



**Formação em *reverse* *mentoring***

Autoria: Institute of Development, Chipre

Módulo 2: **Matriz de competências em *mentoring***

**UA3:** Competências interpessoais e de pensamento crítico

Ficha 1: Competências de meta-posição (parte 1)

Atividade 2:Competências de meta-posição

Definição das posições

**Primeira posição:** o Eu

Quando se referem à primeira posição, os participantes devem usar palavras como “eu” e “eu mesmo” para descrever e expressar os seus próprios sentimentos, perceções e ideias. Quando uma pessoa está consciente de estar na primeira posição, experimenta plenamente o processo de comunicação a partir de sua própria perspetiva: observação visual, escuta e sentimento, ou seja, tudo o que está a acontecer naquele momento, interna e externamente.

**Segunda posição:** Eu e o Outro

Refere-se à capacidade de compreender a perspetiva de outra pessoa na interação (se houver mais de duas pessoas a participar na interação-conversação, poderão existir múltiplas “segundas posições”). Esta é uma posição temporária, enquanto a outra pessoa pode observar e recolher informações úteis para compreender a sua perspetiva.

O participante deve-se manter em pé, para garantir que consegue visualizar ou mudar fisicamente de posição e tomar a posição física da outra pessoa, visando observar o que está a acontecer ao seu redor a partir daquele lugar em particular. Através desta posição (em pé), podem ver, observar, ouvir e sentir como a comunicação flui a partir dos olhos da outra pessoa (como “se posicionar no lugar do outro” - também intimamente correlacionado com a noção de empatia). Desta forma, a pessoa vai dissociar-se brevemente de sua própria posição e perspetiva e entender o ponto de vista da(s) outra(s) pessoa(s).

**Terceira posição:** o Observador

Deve colocar-se totalmente fora do processo e da dinâmica de comunicação. Esta posição irá ajudá-lo a recolher informação na posição de testemunha de toda a comunicação sem ser parte ativa da mesma. A postura corporal do observador deve ser mais relaxada e simétrica. Através da visão do observador, terá a oportunidade de ver, ouvir e experimentar o fluxo de comunicação a partir da posição atenta e interessada, mas ainda assim neutra. Para se referir à terceira posição, deve usar a linguagem na “terceira pessoa”, como “ela” e/ou “ele” para descrever as pessoas que têm um papel ativo na conversação-comunicação (incluindo como aparecem, como estão, os sons que fazem, o que dizem e suas ações gerais). O observador deve estar completamente dissociado da interação e na forma de uma “meta” posição. Através do ponto de vista do observador, podemos reunir informações importantes sobre o equilíbrio de comportamentos e talvez pontos e peças úteis sobre como minimizar um conflito ou desenvolver a conversa de tal forma que se conclua de forma agradável para todas as partes envolvidas.

**Quarta posição:** o “Panorama geral”

Será apresentado aos participantes, após a conclusão do papel referente às três posições anteriores, como o conjunto das três. A quarta posição representa o “panorama geral” (“*the big picture*”), onde a pessoa combina todos os pontos de vista anteriormente mencionados, para se aproximar de uma análise imparcial da situação.

**Em resumo:**

1.ª Posição: primeira pessoa, o seu próprio ponto de vista, crenças e suposições, visão do mundo através dos seus próprios olhos - a posição "Eu".

2.ª Posição: colocar-se no lugar “do outro”, compreender o seu próprio ponto de vista, crenças e suposições, ver o mundo através dos seus olhos - a posição “Eu e o Outro”.

3.ª Posição: a pessoa que se encontra fora de toda a interação – a posição “Observador”.

4.ª Posição: o campo onde se combinam todas as perspetivas anteriormente mencionadas, de modo a aproximar-se de uma análise imparcial da situação – a posição “Panorama geral”.

**1.ª Posição**

**Eu**

**3.ª Posição**

**Observador**

**2.ª Posição**

**Eu e o Outro**

**4.ª Posição**

**Panorama geral**

Esta atividade baseia-se numa abordagem desenvolvida por Gilligan (2002), propondo que, durante uma interação/conversa, devemos estar atentos, flexíveis e abertos a aceitar diferentes opiniões no contexto dessa interação. Gilligan (2002) releva igualmente que uma pessoa também deve ser flexível e gentil consigo mesma e deixar espaço para a possibilidade de talvez mudar de opinião ou permitir uma mudança na sua própria perspetiva inicial.

Esta mudança de posições de perceção é referida como uma “tripla descrição”, uma vez que existem três posições de perceção diferentes que ocorrem numa conversa típica. Essas posições de perceção são a minha própria perceção (primeira posição), a do outro indivíduo (segunda posição) e a observação de ambos (terceira posição).